

ANÁLISE DO DESEMPENHO TÉCNICO DAS EMPRESAS MOVELEIRAS DE RODEIRO E DO APL DE UBÁ

Gabriel Teixeira Ervilha

Orientador: Adriano Provezano Gomes

O setor moveleiro vem ganhando competitividade no mercado mundial e no contexto brasileiro. Na microrregião de Ubá - MG a produção moveleira ganha destaque como a principal atividade, trazendo benefícios para a região, gerando emprego e renda e tem apresentado crescimento progressivo nos últimos anos. Em Rodeiro-MG, devido ao setor moveleiro, a participação do PIB Industrial no Produto Total é superior ao do Estado e do País, o setor de serviços é praticamente voltado à indústria moveleira e o PIB *per capita* é o que mais cresce em Minas Gerais. Assim, a busca por eficiência produtiva nas empresas e a correção de possíveis ineficiências se tornam importantes formas de proporcionar o desenvolvimento econômico e social da região, pois na atual circunstância de competição, qualquer redução de custos realizada pode significar a permanência da empresa no mercado. Este trabalho busca diagnosticar empresas com ineficiências produtivas, identificar seus respectivos *benchmarks* e apresentar os fatores para eliminar as possíveis deficiências encontradas. Os resultados foram obtidos utilizando um modelo de análise não paramétrica conhecido como Análise Envoltória de Dados (DEA) com retornos variáveis e orientação a insumos. Os dados foram coletados por meio de questionários que foram aplicados em 51 empresas associadas ao Sindicato Intermunicipal das Indústrias do Mobiliário de Ubá (Intersind), sendo que 13 se localizam no município de Rodeiro e as outras 38 empresas em Ubá e demais municipalidades do APL moveleiro. Os principais resultados obtidos foram: grande número de empresas apresenta-se eficiente tecnicamente; nas pequenas empresas se encontram as maiores ineficiências técnicas e de escala. Segundo os gestores das empresas, a dificuldade de capacitação da mão-de-obra é um dos grandes problemas do APL moveleiro e a legislação mal estruturada é um dos grandes entraves à ampliação da produção e do

mercado. Ao comparar as empresas localizadas em Rodeiro e nas demais municipalidades do APL de Ubá, a análise concluiu que as empresas rodeirenses apresentaram, em média, melhores projeções para se atingir a fronteira de eficiência do que as demais. Observa-se, também, o papel dos investimentos em treinamento, capacitação e de novas tecnologias na busca de ganhos de eficiência e competitividade para o APL moveleiro. Desta forma, o trabalho mostrou que uma maneira para se alcançar eficiência produtiva é ampliar o investimento em desenvolvimento e qualificação de pessoal, mais intensos nas indústrias de Rodeiro. Isso conduziria a ganhos de produtividade nas empresas, gerando melhores resultados e, conseqüentemente, maior competitividade no mercado moveleiro.